



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	AVALIAÇÃO DE MARCADORES ENZIMÁTICOS EM FRANGOS DE CORTE ACOMETIDOS COM WHITE STRIPING
Autor	SILVANA DE CASTRO CALDAS
Orientador	LIRIS KINDLEIN

AVALIAÇÃO DE MARCADORES ENZIMÁTICOS EM FRANGOS DE CORTE ACOMETIDOS COM WHITE STRIPING

CALDAS, Silvana de Castro¹; KINDLEIN, Liris¹.

Na avicultura brasileira, a alta produtividade e os ciclos de criação de frangos de corte curtos em comparação com outras espécies de produção de carne, promoveram o surgimento de novas patologias associadas a velocidade de crescimento do tecido muscular e ósseo. Dentre estas alterações destaca-se a *White Striping* (WS), caracterizada por estriações esbranquiçadas na superfície da musculatura peitoral, a qual exerce um papel importante nos programas de qualidade da carne.

Devido a alta prevalência dessa alteração, desenvolveu-se este projeto visando correlacionar dados de marcadores enzimáticos séricos com os graus da miopatia WS, a fim de esclarecer as influências desta lesão sobre a sanidade animal da ave e consequente tomada de ações seguras para o consumidor. Para tal, foram abatidos, respeitando a legislação de abate humanitário vigente, um total de 72 frangos de corte, machos, da linhagem Cobb 500 aos 42 dias de idade, os quais foram submetidos a dietas suplementadas com selênio de diferentes fontes e níveis, como segue: tratamento controle- sem selênio (T1), 0,2 ppm de selênio inorgânico (T2), 0,2 ppm de selênio orgânico (T3) e uma dieta mista com 0,2 ppm de selênio orgânico e 0,2 ppm inorgânico (T4).

Para a obtenção do soro sanguíneo, procedeu-se a coleta de 5 mL de sangue na calha de sangria de cada uma das aves abatidas, sendo as amostras devidamente identificadas e centrifugadas a 3000 rpm durante 20 minutos para posterior realização das provas bioquímicas. Após, todas as aves tiveram a pele do peito rebatida para verificação macroscópica da WS, sendo os peitos classificados em normal (NORM sem estriações aparentes), moderado (MOD estriações de até 1 mm) e severo (SEV estriações > 1 mm). A partir desta avaliação, foram coletados aleatoriamente 15 amostras do músculo *Pectoralis major* de frangos de corte de cada tratamento, sendo 5 de cada grau de WS (NORM, 5 MOD e 5 SEV), totalizando 60 amostras para análise enzimática. Os testes bioquímicos do soro das aves serão realizados em uma única corrida analítica no Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias da UFRGS (LACVET/UFRGS), através de kits comerciais específicos para determinação da atividade enzimática da aspartato aminotransferase (AST), da creatina quinase (CK), da lactato desidrogenase (LDH) e da glutatona peroxidase (GPx) em um espectrofotômetro de calibração automática. O colesterol total (CT), triglicerídeos totais (TG), lipoproteínas de baixa densidade (LDL), lipoproteínas de alta densidade (HDL), lipoproteínas de muito baixa densidade (VLDL) e a capacidade antioxidante total também serão mensurados a partir do plasma dos animais selecionados. Para compilação dos resultados, será realizada análise de variância (ANOVA) através do Programa SAS Estatístico, considerando um nível de significância de 5 % ($p < 0,05$).

Espera-se encontrar um aumento da concentração enzimática de AST, CK e ALT, segundo os graus de severidade da miopatia pois estes são considerados marcadores de lesão muscular. Em relação ao tratamento, espera-se um aumento da capacidade antioxidante total e na concentração enzimática de GPx, principal enzima que participa na defesa antioxidante e, conseqüentemente, diminuição de TC, TG, LDL e VLDL, reduzindo o processo oxidativo da carne.